

# BENTASTAR

Solução concentrada (SL) com 480 g/L ou 39,6% (p/p) de bentazona (sob a forma de sal sódio)

Autorização de Comércio Paralelo nº 0069 concedida pela DGAV

## Herbicida seletivo e de contacto para o controlo de infestantes nas culturas do arroz, ervilheira e milho

### MODO DE ACÇÃO

BENTASTAR é um herbicida selectivo que pertence ao grupo químico das benzotiadiazinonas, com ação de contacto e residual (absorvido pelas folhas e raízes). Translocação limitada através do apoplasto. Inibe a fotossíntese ao nível do fotosistema II (inibindo a actividade da proteína D1).

### ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Dose (L/ha)	Vol. de Calda (L/ha)	Recomendações
Arroz (semeado)	3,0-4,0		Aplicar 30 a 60 dias após a sementeira. As infestantes devem ter 3 a 5 folhas e a cultura, no estado de 3-4 folhas, até final do afilhamento. O BENTASTAR não deve ser aplicado quando as temperaturas são inferiores a 19°C ou superiores a 32°C.
Arroz (transplantado)		200-400	Aplicar 20 a 30 dias após a transplantação. As infestantes devem ter 3 a 5 folhas e a cultura, no estado de 3-4 folhas, até final do afilhamento. O BENTASTAR não deve ser aplicado quando as temperaturas são inferiores a 19°C ou superiores a 32°C.
Ervilheira	2,5		A aplicação deve ser feita a partir do estado de 5-6 folhas com as infestantes no estado de plântula.
Milho	2,5-3,0		A aplicação deve ser feita após o 3º par de folhas e as Infestantes no estado de plântula.

### INFESTANTES SUSCEPTIVEIS

Orelha-de-mula (*Alisma plantago-aquatica*), orelha-de-mula lanceolada (*Alisma lanceolatum*), carapau (*Ammania coccinea*), espeto (*Schoenoplectus mucronatus*), negrinha (*Cyperus difformis*), mangerico (*Lindernia dubia*), juncinha (*Cyperus esculentus*), saramago (*Raphanus raphanistrum*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), bredos (*Amaranthus spp*), beldroega (*Portulaca oleracea*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), erva-moira (*Solanum nigrum*), morrião (*Anagallis arvensis*), quenopódios (*Chenopodium spp*), mostarda-dos-campos (*Sinapis arvensis*), juta-da-china (*Abutilon theophrasti*).

### INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTIVEIS

*Heteranthera spp.*

### INFESTANTES RESISTENTES

Milhãs (*Echinochloa spp*, *Digitaria spp*, *Setaria spp*), graminhão (*Paspalum paspalodes*), escalracho (*Panicum repens*), grama (*Cynodon dactylon*) e outras gramíneas.

### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação deste produto pode causar estragos se atingir directamente culturas vizinhas da área a tratar.

Não contaminar a água da rega, sementes, adubos e outros produtos agrícolas.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

## MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2Kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento. Após o tratamento lavar o material de aplicação com água e detergente.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400L/ha.

## INTERVALO DE SEGURANÇA

Não se aplica.

## LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: [http://ec.europa.eu/sanco\\_pesticides/public/index.cfm](http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm)

## PROTECÇÃO INTEGRADA



Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão.

H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P261 Evite respirar a névoa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção e proteção ocular/facial.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água e sabonete.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.

P501a Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1PT1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.

SPePT4 No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 800 250 250.**

## EMBALAGENS

Embalagens de 1 L, 5 L e 20 L.

## ATENÇÃO

